

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 336

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2159 - Redacção: C. 2150
Gerência: 2158

4.º FEIRA | O proletariado
não pode e não
deve conquistar o
poder, se não tem
maioria no paiz.
23
MARÇO
1927

Staline

"Vanguarda" e Bernardes

Victimas de Bernardes, pena de Talião para Geraldo Rocha! eis o conselho de "Vanguarda"



Deraldo Rocha

Todos sabem que "Vanguarda" é Geraldo Rocha. E quem tiver dúvidas, procure o "Jornal do Comércio" de 18 de abril de 1926 e encontrará a prova.

"Vanguarda" é tão dependente de Geraldo Rocha que já por duas vezes, a 20 de Janeiro e a 3 de maio, é quem aparece para defender esse milionário, em resposta aos nossos ataques. Ainda há pouco o vimos por ocasião das perseguições que a Estrada de Ferro Mossoró, dirigida por Geraldo Rocha, desencadeou contra o companheiro Raymundo Reginaldo. "Vanguarda" é Geraldo Rocha. E Geraldo Rocha é Bernardes. Em editorial, de 2 de fevereiro, Geraldo Rocha confessa que gastou 1.100 contos auxiliando Bernardes, organizando batalhões patrióticos, na "defesa de ordem pública contra a anarquia". "Vanguarda" é Geraldo Rocha e Geraldo Rocha é Bernardes. Como compreender então, os ataques de "Vanguarda" a Bernardes?

Vejam por exemplo esse trecho publicado no dia 19:

"As misérias e as violências a que foi submetido o "suicídio" da polícia do marechal Carneiro da Fontoura, attingem o maximo da covardia, porque os seus autores dispunham da força e não garantia a sua impunidade. Os elogios da polícia do quadrieno Bernardes são desmedidamente mal colados porque estes homens jogaram bem com a vida quando atacaram a sua vítima. E os "heróis" da 4ª auxiliar não tinham quem lhes tomasse conta dos actos arbitrários, inquisitoriais, de frios assassinatos, visando as verbas secretas, as comissões rendosas, os empregos elevados".

Como compreender esses ataques? Demagogia! Ora, segundo Lenin, os demagogos são os piores inimigos da classe operaria.

E, além de demagogia, esses ataques revelam as contradições do regimen capitalista. Ora, o que está na órbita das contradições, há de perecer. Um regimen que tem, dentro de si, o sim e o não, está perdido.

"Vanguarda" de 19 diz mais o seguinte:

"Essas scenas, essas misérias terminarão, certamente um dia. Quando as scenas que escalam com vida ou os negros se elles morrerem, passado o regimento negro do sítio, procurarem os seus verdugos e sobre eles, com as suas próprias mãos, façam justica directa.

Essas scenas de inominável covardia, não de cesar, sim, quando sintam os miseráveis servidores que, flagelando as suas presas indefesas, estão lavrando, sem remedio, a sentença da sua própria invalidade ou da sua própria morte! E' pena de Talião!"

"Vanguarda" incita as vic-

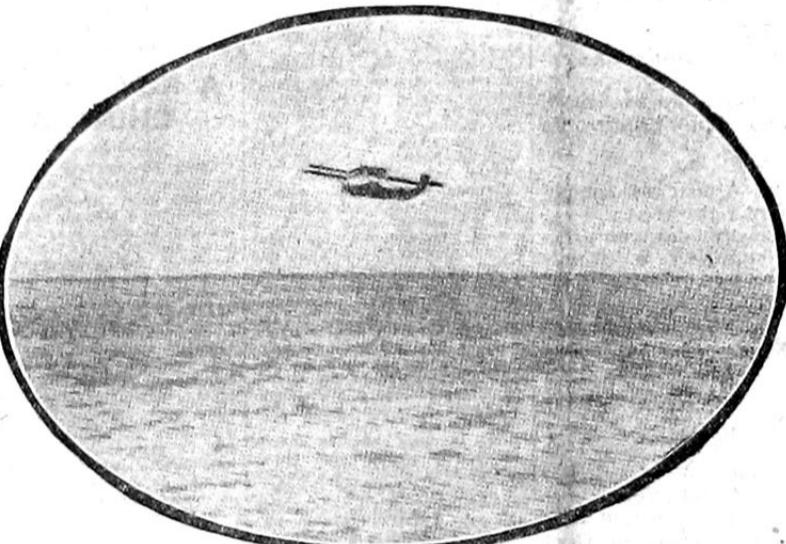
DATAS REVOLUCIONÁRIAS

1801 — Assassinato do tsar Paulo I, da Rússia.
1881 — Prisão de Sophia Perovskaya, em Petersburgo.
1921 — Sangrentas lutas em Heitstedt e Elsterben, Estado de Saxe em Hamburgo (5 mortos e 18 feridos).

1926 — Gigantesca demonstração dos trabalhadores de Hamburgo em favor dos candidatos comunistas à Presidência da Alemanha.

NO MUNDO DA AVIAÇÃO

O "Jahú" vai "descollar"? - Ainda não se sabe quando o "Argos" partirá de Recife



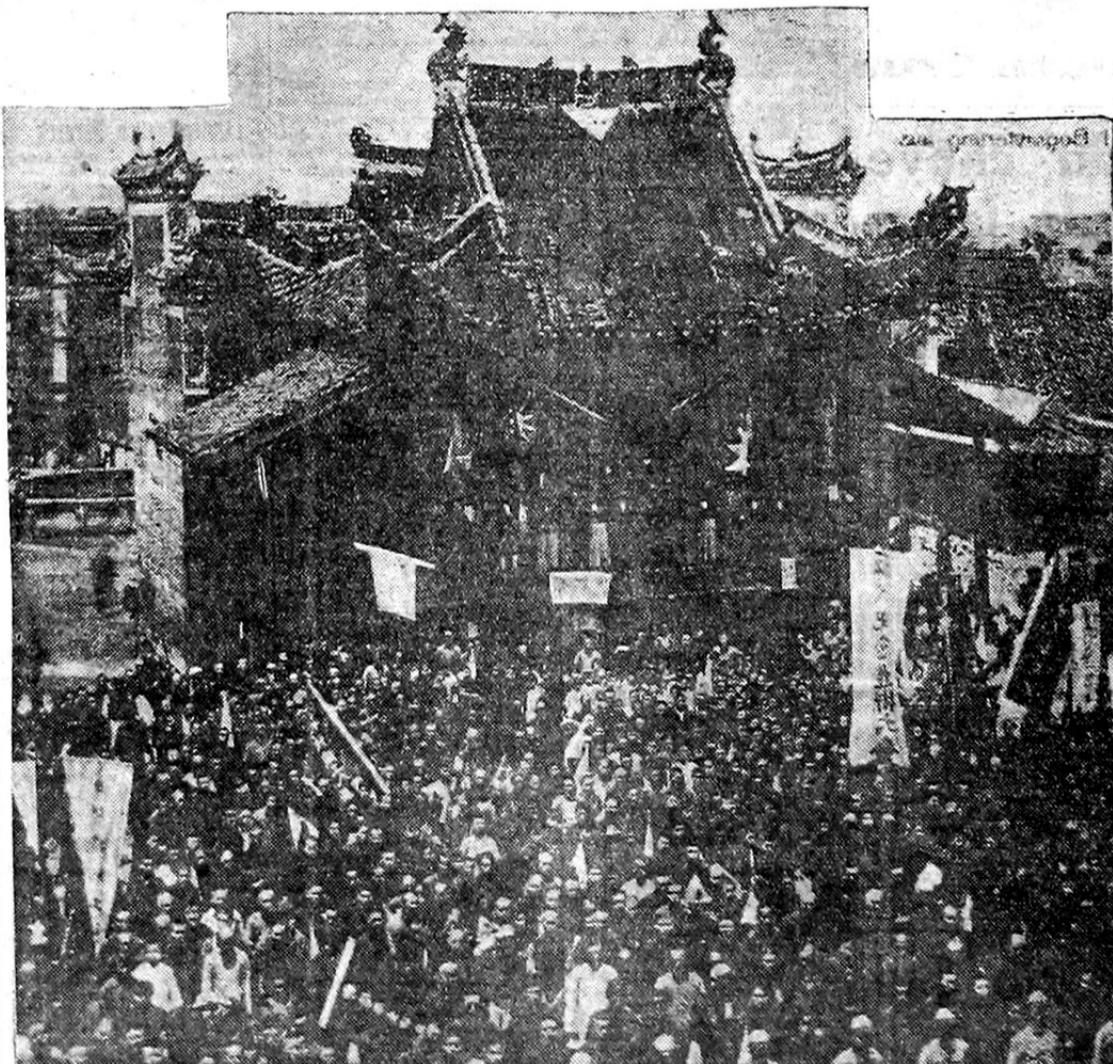
O "Argus" deixando o Tejo

No "Príncipe de Udine", passou hontem, por esta região, intenção de fazer "descollar" o "Jahú" com destino a Fernando Noronha e a Recife.

Continua ainda por fixar a data da partida do "Argus" para a Bahia.

A Revolução Chinesa

Shangai vermelha - As tropas cantonenses dominam a situação - Grandes demonstrações de entusiasmo em Moscou - Manobras imperialistas - Resenha telegraphica



Em todas as cidades chinesas ocupadas pelas tropas libertadoras de Cantão a população organiza festas e demonstrações de jubilo e entusiasmo. A gravura acima reproduz instante santo aspecto de uma dessas demonstrações, na cidade de Hunan quando os cantonenses penetraram nela, vitoriosos

O policial Chagas e seus aliados

Um regimen pôde não poder durar muito



Viriato Schomaker

O revolto pequeno burguez Viriato Schomaker, no cartório da 1ª delegacia, perante Cumplido de Sant'Anna e Maximiano de Paiva, prestou um depoimento que é um libello contra Affonso Penna Junior, André Cavalcanti, Francisco Chagas e o regimen capitalista.

Affonso Penna Junior, jesuíta e sacerdote do inferno, fechador da "A Classe Operária" e esteio do regimen assassinado de trabalhadores, lançou um véu sobre o assassinato de Niemeyer, e nunca tornou em consideração os pedidos de Viriato Schomaker que, desde abril de 1926, solicitava a abertura de um inquérito. Affonso Penna, nosso perseguidor, não se mexia. Acerberava o crime de seus carrascos...

Viriato Schomaker igualmente pediu provisões a André Cavalcanti. E este velho reacionário — munia do regimen — nem se mexeu, provando assim ser igual aos policias que esbofeteavam, chicoteavam e matavam os presos.

Um filho do marechal Fonseca, o celebre Bijuca, protector da candidatura de Luiz Oliveira, também é responsável por esses crimes. Auxiliou os carrascos a espancar e a matar Conrado Niemeyer.

Francisco Chagas, o monstro de tantos crimes contra os revoltosos pequenos burgueses, é um velho perseguidor dos trabalhadores. De uma vez assaltou a Construção Civil. De outra vez, em 1923, preparou, de parceria com o agente provocador Elpídio de Figueiredo, uma revolta phantastica na Marinha, para perseguir os comunistas. Vários dos nossos foram presos. Um recebeu insultos do provocador Elpídio. Era um ensaio do que Chagas conseguiu realizar

Depois, contra Niemeyer. Outro truquinho amargurou longamente nas prisões e, depois, teve condannado à morte!! Nada salvará um regimen que é exilado para Matto Grosso.

Os crimes de Chagas são inúmeros. O caso Niemeyer, é um dos mais notáveis. E os carrascos Chagas, Bijuca & C. Trabalhadores, organizemo-nos

Tudo só está aí, um regimen que acoberta semelhantes monstros!

Novas Clevelandias nos esperam!

ORGANIZEMO-NOS!

Fomos o ultimo paiz da America a extinguir a escravidão. Já em 1630 os escravos de Pernambuco e Alagoas tentavam libertar-se. A república proletaria palmarina affrontou 66 annos os antepassados dos actuaes políticos burgueses. E foi esmagada!

Só outro dia é que os escravos foram libertados. A cada passo repontam os vestígios da escravidão. Grande parte da população brasileira tem uma mentalidade de escravo.

O ideal republicano, vindo desde 1710, só triunfou em 1889. Temos vivido sempre a reboque da civilização mundial. Só um paiz verdadeiramente barbáro é que poderia produzir monstros da contra-revolução como Epitacio, Geminiano, Bernandes, Fonseca e João Luiz Alves.

O imperio foi uma caricatura da monarchia inglesa. Pedro Banana, um pedante e um senhor de escravos. O imperio não resolveu um só dos problemas nacionaes. E a republica, filha do imperio e amasia dos conselheiros da monarchia, também não os resolviu.

A marinagem, sob o regimen do chicote, desencadeando o protesto de João Cândido. Soldados da polícia presos em solitarias humidas e infectas, encravadas nos morros, porejando agua, como no 4º batalhão.

A meia ração nessas masmorras. Os trabalhadores e soldados fuzilados pelo feroz Poty-jaguar, em São Paulo.

As 700 catacumbas da Clevelandia. E' isto um paiz civilizado? Jamais! Não pode existir uma verdadeira civilização enquanto durar o capitalismo.

Os graudos entendem que nascemos para sofrer.

Niemeyer foi assassinado por Chagas. Todos vibraram de indignação.

Exigem a condemnação dos assassinos. Mas porque só ha indignação contra os assassinos de Niemeyer e passa-se em silêncio o martyrio dos pobres — operarios, soldados, marinheiros, inferiores. E o martyrio dos communistas? Ah! a justica custa caro. A familia de Niemeyer é rica e nós somos pobres. Pauperrimos.

Niemeyer, rico, tinha direito à vida. Nós, pobres, não temos o direito de viver!

Se não nos organizarmos, virão novas Clevelandias. Enquanto durar o capitalismo, repetir-se-ão as Clevelandias!

Contra o atrazo do Brasil, contra as novas Clevelandias — organizemo-nos!

Pela A NAÇÃO! Pela C. G. T. I. Pelo Partido Comunista!



1926 noticia no 2º pág.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Bruno Barreto, o mecanico
Simo de Albuquerque, Almeida
de Jose Barbosa Lima, Otto
Bausch, Ismael Meireles de
Nascimento, Tobias da Rocha, Ma-
rio de Moraes Salles, Arnaldo
José dos Santos, Bento Affonso
da Silva, Silviano Pinto.

Senhoras:

Alba Guimaraes Lopes, Elvi-
ra Ribeiro, Estrela dos Campos,
Maria Luisa, companheira do
novo-comunista, o operario Bene-
vides Ribeiro.

Senhoras:

Maria Zilda Werner, Judith
Ramos, Eustacia Santos Cerrá,
Flamia Ferreira, Weston Mar-
tins.

NASCIMENTOS

José Carlos, filha de Carlos
Eugenio Teixeira e Maria de
Luzia Cine Teixeira.

— Adhemar, filho de Alfredo
Lopes e Adelina Lopes.

MENINAS

Edmundo Miguel Couto Filho e
Maria da Gloria de Acevedo.
Silvio Ribeiro Alves e Yolanda
Lobo de Siqueira.

— Edgard Alvaro Lopes e
Helena Vespucio de Abreu.

FESTAIS

Chegaram ao Rio:
O almirante Jellicoe e esposa,
a marinha de guerra britanica;
professor Otto Soehl, da Uni-
versidade de Bonn, Juvenal
Martim Nobre, da Associação
Comercial.

Pela vitória dos grevistas!!!

A SOLIDARIEDADE DA GRAPHICA, DO PAR- TIDO COMMUNISTA E DA UNIÃO DOS ALFAIATES

Abaixo o corporativismo!
Viva o classismo!

Houve um tempo em que os
reacionários da União dos
Operarios em Fabricas de
Tecidos chamavam de "ex-
trahinos", aos comunistas
que, embora gem serem op-
erarios textis, se interessavam
pelo progresso da União.
Agora, os comunistas teceli-
los e não teceliços estão pro-
vendo com os factos que o
corporativismo é um erro e
uma traição. O corporativis-
mo só ve na quatro paredes
do seu sindicato e aliena-se
nos outros sindicatos.

Todos os sindicatos ou associa-
ções existentes em Campos
adherirão à obra de reorganiza-
ção industrial e de unidade s-
indicato. Essa obra se concretará
nas Federações locais, nas Fe-
derações nacionais e de indústria
e na Confederação Geral do Tra-
balho.

A massa trabalhadora principal
de Campos está nas usinas de
assucar. Assim, a vanguarda pre-
cisa concentrar todas as energias
no sentido de organizar essa mas-
sa, dentro da Aliança dos Tra-
balhadores de Campos. Os opera-
rios e as operarias das usinas de
Campos, quando estiverem orga-
nizados, constituirão um dos ba-
talhões mais poderosos do exer-
cito proletário do Brasil. E ne-
cessário começar essa obra pelas
usinas maiores, como S. José
e Capim.

Os companheiros! Trabalhadores!
Operarios e operarias! Organizai-
se num bloco de aço! Or-
ganização da vanguarda e orga-
nização da massa! Iata pelo en-
frentamento dos salários! Diminui-
ção das horas de trabalho! Descan-
so semanal! Viva a Federação
Operaria do Estado do Rio! Vi-
va a organização industrial da
massa trabalhadora do Brasil!
Viva a unidade sindical nacional
e internacional! Viva a futura
C. G. T.! Viva o Partido Com-
munita — guia dos milhões de
operarios do Brasil!

Só vê a sua corporação.
Ao passo que nós, comunista-
tas, venho em primeiro lu-
gar os interesses gerais da
classe operaria e não os in-
teresses particulares de uma
determinada corporação.

Um comunista não-te-
cião é tão amigo da União
quanto um comunista teceli-
ço.

A prova abr está: o apoio
dos comunistas às duas
greves por intermédio da
campanha da A. NACAO, dos
2748 da Graphica, dos 1608
do Partido Comunista e dos
2008 dos Alfaíates e mais
48 cartões do festival.

Isto prova que os comuni-
stas são os que mais se in-
teressam pela classe tra-
balhadora. São os que estão
na primeira linha!

**ABAIXO A INTERVEN-
ÇÃO DA POLÍCIA!**

A ordem proletária — com-
munista — luta da desor-
ganização burguesa, reclama re-
tirada da força policial exis-
tente nas fábricas Piedade e
N. S. das Vitórias.

Essa força cria uma situa-
ção intolerável para os op-
erarios e as operarias. Situa-
ção coercitiva, opressora.
Essa força visa nas fabri-
cas Piedade e N. S. das
Vitórias, garantir algumas fu-
rões sem vergonha, arranhadas
nas lamas das casas
ruas, só para dar a ilusão
de que a fabrica funciona.

Nós não somos dynamite-
ros. Não jogamos bombas.
Não pretendemos daminhar
as fábricas. Queremos, ape-
nas, um acordo que nos hon-
re. Porque, então, esses ri-
gores comose? Porque a
polícia é um instrumento dos
capitalistas!

E' preciso acabar com a
intervenção da polícia nas
greves! E' preciso acabar
com a intromissão da polícia
nas reuniões sindicais! Pela
retirada das polícias das
fábricas Piedade e N. S. das
Vitórias!

**ABELO A INTERVEN-
ÇÃO DA POLÍCIA!**

A ordem proletária — com-
munista — luta da desor-
ganização burguesa, reclama re-
tirada da força policial exis-
tente nas fábricas Piedade e
N. S. das Vitórias.

Essa força cria uma situa-
ção intolerável para os op-
erarios e as operarias. Situa-
ção coercitiva, opressora.
Essa força visa nas fabri-
cas Piedade e N. S. das
Vitórias,

**APPRELO AOS TRABA-
LHADORES EM
TRANSPORTES**

**Solidariedade aos gre-
vistas!**

A União dos Operarios em Fa-
bricas de Tecidos, por meio de
termos, angela para os compa-
nheros trabalhadores em trapiche-
s e café, estivadores, marinheiros,
cocheiros e carroceiros, chaf-
eiras, ferroviários, trabalhadores
das Caes do Porto e empregados
no comércio para que não trans-
portem nem vendam uma só peça
de fandela das fábricas Piedade e
N. S. das Vitórias.

Trabalhadores em transportes,
em coches e carroceiros e
companheiros!

Viva a solidariedade operaria!

COMO O P. C. LUTA PELO PROLETARIADO

Viva a organização dos trabalhadores de Cam- pos!

"Pela segunda vez, chamamos a
atenção dos trabalhadores e das
trabalhadoras de Campos, espe-
cialmente os das usinas e fabri-
cas, para a necessidade de um
seu trabalho de organização e edu-
cação proletária.

A massa trabalhadora de Cam-
pos encontra-se desorganizada. E a
vanguarda, que deveria dar o
exemplo, encontra-se igualmente
na mesma situação. Ora, só se
organizadas é que os trabalhadores
podem defender os direitos ad-
quiridos e conquistar novos direi-
tos!

Logo que o estado de sitio foi
suspenso, e terminou a situação de
viriamo, ha 4 annos, o proletariado
do Rio de Janeiro teve um jor-
nal diário: A. NACAO.

E' preciso que os operarios e
as operarias de Campos não fi-
quem atrás. Assim, por nosso in-
termédio, os trabalhadores do Rio
de Janeiro apelam para os tra-
balhadores de Campos. Organi-
zações, companheiros! Estudai a
teoria e a tática da libertação
do proletariado!

A organização deve ser dupla:
da vanguarda, dentro do Centro
de Cultura Proletaria, e da massa,
dentro dos sindicatos ou as-
sociações.

O Centro de Cultura Proletaria
organizará reuniões semanais pa-
ra a leitura e discussão das pu-
blicações existentes. Organizá-
rá uma biblioteca de livros comu-
nistas. Organizará uma sala de
leitura. Lançará as bases do Centro
Politico Proletario de Campos, de
acordo com o programa publicado
pelo jornal "1º de Maio".

E, mais adante, quando
todos os sócios do Centro de
Cultura Proletaria tiverem os
mesmos pontos de vista, será
criada a seção do Partido Commu-
nista, baseada em células de lo-
cais de trabalho; usinas de usi-
nários, fábricas de tecidos, fundi-
ções, usina elétrica, estrada de
ferro, bondes, automóveis, restaura-
entes, padarias, etc.

Além de tudo isto, a vanguarda
operaria de Campos precisa co-
meçar desde já a grande obra de
organização da massa trabalhadora.

Para isto, criará a Aliança dos
Trabalhadores de Campos, com as
seguintes seções: usinas, tecidos,
metalurgia, vestuário, madeiras e
construção civil, ferrovias, trans-
porte urbano, transporte fluvial, pequena lan-
taria, calçados, grafica, funcionalismo,
pôbrez e comércio. Esta organização deve abar-
car as mulheres trabalhadoras, nas
respectivas seções.

Todos os sindicatos ou associa-
ções existentes em Campos
adherirão à obra de reorganiza-
ção industrial e de unidade s-
indicato. Essa obra se concretará
nas Federações locais, nas Fe-
derações nacionais e de indústria
e na Confederação Geral do Tra-
balho.

A massa trabalhadora principal
de Campos está nas usinas de
assucar. Assim, a vanguarda pre-
cisa concentrar todas as energias
no sentido de organizar essa mas-
sa, dentro da Aliança dos Tra-
balhadores de Campos. Os opera-
rios e as operarias das usinas de
Campos, quando estiverem orga-
nizados, constituirão um dos ba-
talhões mais poderosos do exer-
cito proletário do Brasil. E ne-
cessário começar essa obra pelas
usinas maiores, como S. José
e Capim.

Os companheiros! Trabalhadores!
Operarios e operarias! Organizai-
se num bloco de aço! Or-
ganização da vanguarda e orga-
nização da massa! Iata pelo en-
frentamento dos salários! Diminui-
ção das horas de trabalho! Descan-
so semanal! Viva a Federação
Operaria do Estado do Rio! Vi-
va a organização industrial da
massa trabalhadora do Brasil!

Só vê a sua corporação.
Ao passo que nós, comunista-
tas, venho em primeiro lu-
gar os interesses gerais da
classe operaria e não os in-
teresses particulares de uma
determinada corporação.

Um comunista não-te-
cião é tão amigo da União
quanto um comunista teceli-
ço.

A prova abr está: o apoio
dos comunistas às duas
greves por intermédio da
campanha da A. NACAO, dos 2748
da Graphica, dos 1608
do Partido Comunista e dos
2008 dos Alfaíates e mais
48 cartões do festival.

Isto prova que os comuni-
stas são os que mais se in-
teressam pela classe tra-
balhadora. São os que estão
na primeira linha!

**ABAIXO A INTERVEN-
ÇÃO DA POLÍCIA!**

A ordem proletária — com-
munista — luta da desor-
ganização burguesa, reclama re-
tirada da força policial exis-
tente nas fábricas Piedade e
N. S. das Vitórias.

Essa força cria uma situa-
ção intolerável para os op-
erarios e as operarias. Situa-
ção coercitiva, opressora.
Essa força visa nas fabri-
cas Piedade e N. S. das
Vitórias,

**APPRELO AOS TRABA-
LHADORES EM
TRANSPORTES**

**Solidariedade aos gre-
vistas!**

A União dos Operarios em Fa-
bricas de Tecidos, por meio de
termos, angela para os compa-
nheros trabalhadores em trapiche-
s e café, estivadores, marinheiros,
cocheiros e carroceiros, chaf-
eiras, ferroviários, trabalhadores
das Caes do Porto e empregados
no comércio para que não trans-
portem nem vendam uma só peça
de fandela das fábricas Piedade e
N. S. das Vitórias.

Trabalhadores em transportes,
em coches e carroceiros e
companheiros!

Viva a solidariedade operaria!

União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

Séde: Rua Acre N. 19

GRANDE FESTIVAL

EM BENEFICIO DOS OPERARIOS QUE SE ACHAM
EM GREVE DAS FABRICAS NOSSA SENHORA DAS

VICTORIAS E SEDA PIEDADE

Sabbado, 26 de Março de 1927

Camaradas! Acham-se em luta presente mente os
companheiros das fabricas acima. A Directoria resol-
veu levar a effeito este "Grande Festival" para, com
o seu produto, auxiliar os companheiros e as com-
panheiras que se acham em greve. Assim, espera que
todos se esforçem o maximo possivel para demonstrar
o verdadeiro grau de união e solidariedade que deve
existir entre nós.

Apuremos o necessário para minorar as dificul-
dades de todos que nesse momento estão lutando contra
o patronato.

**PARA ESSE FESTIVAL FOI ORGANIZADO O SE-
GUINTE**

Programma:

1º — Conferencia sobre a greve, por um compa-
nhiero.

2º — Variado Leilão de prendas.

3º — Baile familiar, com o concurso de uma ex-
cellente Jazz-Band.

4º — Serão distribuidos 2 premios, um para moça
e outro para homem, de acordo com o numero do
cartão.

As damas têm entrada gratis.

Avante, pois, companheiros! Ajudar os compa-
nheros em luta é ajudar a vencer a greve...

A Directoria pede por esse intermedio uma pre-
nda a todos que puderem, para constituir o Grande

Leilão.

TODOS A' UNIÃO NO DIA 26 DE MARÇO

A Directoria vedará o ingresso a quem julgar con-
veniente.

A DIRECTORIA

A SOLIDARIEDADE E' UM FACTO!

A União dos Alfaiates, acompanhando a União
dos Trabalhadores Graphicos e o Partido Communi-
sta, na assembléa de 21, deliberou por unanimidade
auxiliar os grevistas com 200\$ e ficou com 40 cartões do

festval.

Operarios e operarias do Rio de Janeiro, auxilia-
res os grevistas! Viva a solidariedade operaria! Abaixo o

corporativismo estreito!

CIGARROS

Golanda

OMES MEDIOS

Cia. Souza Cruz

**Irajá, quando chove,
é um mar de lama**

O bonde é

Nem mais um operario fóra dos syndicatos!



A N A C Ã O

MOVIMENTO SYNDICAL

Alfredo Ferreira e a Construcción Civil

Operarios, repelli os anarchoides!

Os anarchoides — lama do anarchismo — que estão arrastando a Construcción Civil à ruina, pretendem realizar 3 obras reaccionistas:

1º — expulsar os comunistas;

2º — resuscitar o cadaver da Federação Operaria;

3º — juntar-se a Alfredo Ferreira.

A massa trabalhadora da Construcción Civil precisa comparecer às assembleias e impossibilitar essas três attitudes reaccionistas.

Expulsar os comunistas é arrastar os que se opõem aos desmandos da oligarchia dominante.

Resuscitar a falecida Federação e sabotar a obra grandiosa da Confederação Geral do Trabalho, é dividir o proletariado, fazer o jogo da burguesia.

Juntar-se a Alfredo Ferreira é um crime contra o proletariado e uma falta de vergonha.

Como se comprehende que Passos e Pedro Carneiro — videntes da ferocidade de Bernardes — pretendam juntar-se a Alfredo Ferreira, o qual ajudou os capangas de Bernardes a persegui os comunistas que sempre defendem os deportados?

Como se comprehende que os anarchoides queiram voltar para o 42 da praça da Republica quando de lá saíram sob a acusação de "perturbadores da ordem publica burguesa"? Como se comprehende que os anarchoides queiram juntar-se a um político como Alfredo Ferreira?

Soubemos que os anarchoides procuram inocentiar Alfredo Ferreira dizendo que as nossas acusações são falsas. Pois os anarchoides nomeiam uma comissão

só e nós provocaremos com documentos e testemunhas as nossas acusações. Aceitem o desafio!

ACUSAMOS:

Accusamos Alfredo Ferreira, leader da Aliança dos Operarios em Calçados e mudâo do 42 da praça da Republica, de ter declarado, por sua livre e espontânea vontade, que a Aliança fechada porque, no mesmo predio, funcionava a Construcción Civil e nela havia "elementos perturbadores da ordem publica" burguesa, o que para Alfredo Ferreira, é um labê! A copia dessa declaração, feita em juizo, está em nosso poder, conforme explicamos no artigo do dia 18. Demoslamos quem quer seja a contestar essa declaração de Alfredo Ferreira!

Nossa declaração, Alfredo Ferreira, que sempre fôr anarchoides, denunciava a burguesia seus próprios companheiros — como Passos e Pedro Carneiro. Chamava-os, como se isto fosse uma infâmia, de perturbadores da ordem publica burguesa.

E os mesmos anarchoides pretendem juntar-se a semelhante delator e lacaio da burguesia!

Accusamos um allado de Alfredo Ferreira de ter escrito no "O Brasil" de 26 de novembro de 1925, chamando os comunicantes de "perturbadores da ordem" e disendo que estes "illudiram a polícia de Chefatura de Policia".

A boa fé da polícia!

Accusamos Alfredo Ferreira de ter denunciado à polícia no "O Brasil" de 1º de dezembro de 1925.

Accusamos Alfredo Ferreira de ser um instrumento do policial Cruz e Silva!

E provaremos!

União dos Trabalhadores Graphicos

SEDE PROVISORIA: R. ACRE 19, (SOB.)

LEI DE FÉRIAS OPERARIOS, ALERTA!

A prorrogação do prazo decretada pelo governo, para que sejam cumpridas as obrigações decorrentes da lei de férias, está a esgotar-se, e assim sendo, não deveis descurar dos vossos direitos. Procurae hoje, mesmo, a vossa caderneira de férias, trabalho perfeito e bom, por 18000, na sede provisória, da União dos Trabalhadores Graphicos, à rua Acre, 19, sobreiro, todos os dias, das 17 às 19 horas.

A COMISSÃO DE FÉRIAS

Grupo graphicó pró-Bloco Operario

Secundando a ação do Bloco Operario.

Assim fica constituído:

1º — No seio da corporação graphicó e definitivamente o Grupo Graphicó Pró-Bloco Operario, com o fim de secundar a ação do Bloco Operario no politico-social.

O Grupo Graphicó Pró-Bloco Operario procurará estender-se por todo o lado alinhavos se os grupos e sub-grupos da burguesia: reaccionistas, fascistas, liberaçoes pequeno-burgueses, oportunistas, confusãoistas, social-traidores e ao campo contrario a candidatos de responsabilidade no seio da massa obreiros, defendendo um programa insoñável, com impulsionadas pelo mesmo estúdio político.

2º — O Grupo Graphicó Pró-Bloco Operario manterá uma firme linha de conduta no campo politico de acordo com o Bloco Operario.

3º — O Grupo Graphicó Pró-Bloco Operario combaterá os maiores que ainda atfiguem a nossa corporação:

a) o derrotismo em matéria de organização;

b) o corporativismo estreito;

c) os restos da mentalidade pequeno-burguesa que ainda existe entre os nossos companheiros.

4º — O Grupo Graphicó Pró-Bloco Operario será dirigido por uma Comissão Executiva composta de cinco membros, um dos quais será o secretário geral.

5º — O Grupo Graphicó Pró-Bloco Operario organizará, de comun accordo com o Bloco Operario, a seu serviço de propaganda, alistamento eleitoral e agitação politica e para desenvolvimento dos mesmos fará cobrar dos seus adherentes a mensalidade de 500 réis, cobrados englobadamente por trimestre.

Os graficos, partidários como são de uma legitima politica de classe, e uma das forças da vanguarda do Bloco Operario na recente escaramuça, deliberaram dar definitivamente o organizaçao proprio para politico-social, afirmando:

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral

Convidamos os companheiros e companheiras das fabrícias de tecidos em geral, com especialização da Nossa Senhora das Vitorias e do Bom Pastor, para a reunião a efectuar-se quinta-feira, 24 de corrente, ás 19 horas.

Reunião geral



ANACÃO

:: Ultima hora ::

Quarta-feira, 23 de Março de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

Pura ilusão!

Depois de dois annos de luta os revolucionarios de S. Paulo ainda estão sonhando

Da entrevista do general Isidoro Dias Lopes, publicada pelo "O Jornal" de hoje, deduz-se o seguinte:

1) Que o chefe militar da revolução coloca nas mãos de Washington a responsabilidade da pacificação ou da continuação da luta.

2) Que a revolução não está desarmada, e não desarmará enquanto perdurarem as causas que a geraram.

A luta de dois annos e meio contra as forças da "legalidade" — forças militares, políticas, financeiras e técnicas infinitamente superiores às dos revolucionários — provou de modo insopável a vitalidade não esgotada da revolução.

3) Que um terceiro movimento armado é inevitável, se o governo actual não quiser dar solução pacífica aos problemas que criaram a revolução e por ella criados.

O general Isidoro ainda admite, apesar de tudo, a possibilidade de uma solução pacífica, por obra da graca da boa vontade de Washington.

Perigosa ilusão! Washington continua a Bernardo, se bem que parcialmente em modo diferente.

VAE QUEBRAR!...

(DANSARINOS E FOLIOS)

O julgamento dos grandes clubs

Um voto da S. B. de Bellas Artes

O voto de congratulações da Sociedade Brasileira de Bellas Artes à Comissão Julgadora dos grandes prestatos carnavalescos veio reconhecer o valor dessa mesma comissão técnica e apoiar o seu veredito de manear a não deixar menor dúvida sobre o resultado do julgamento.

CLUB DOS ARREPIADOS

A sua proxima passata

O pessoal da "Cascatinha" resolvendo transferir, para o proximo aniversário, a sua passata que se não realizou domingo devido ao mau tempo

Os bi-campões das pequenas sociedades farão uma passata em rega, não tendo conjunto como não temerar no "Dia dos Ranchos", onde a "corrida" foi feita, que, felizmente, não provocou aquelas fastidiosas discussões do anno passado.

TURMA PERIGOSA

Sua última reunião

Conforme noticiamos, esteve reunida, domingo, a Turma Perigosa, que tomou varias deliberações sobre a atitude a seguir no caso de Flor do Abacate.

Entre outros casos accordaram os elementos da Turma Perigosa só voltarem ao "Galho", com plenos poderes para endireitar o que está positivamente torto.

Exigiu os apparecimentos do "livro de ouro", e dos estatutos sociais que foram "perdidos", lamentavelmente.

CHUVEIRO DE PRATA...

A importante assemblea geral de hoje na sede da rua da Passagem

Para resolverem assumptos de maxima urgencia, referentes á existencia de glorioso club "alviverde", da rua Passagem, reuniram-se, às 20 horas, na sede social, todos os socios admiradores do popular e sympathico gremio carnavalesco.

Para discutir e orientar a actual situação do club farão uso da palavra os intransigentes "chuveiristas", Justo Galvão da Silva, Manoel Armando, Fortunato Elias da Silva, Olympio da Trindade Chaves e outros.

A referida reunião será efectuada com qualquer numero de socios, visto como o momento não comporta adiamentos.

Por essa razão é por nosso intermedio solicitado com empenho o comparecimento de todos os bons e dedicados defensores da tradicional sociedade.

O pessoal da Policia Civil não será por ora tratado no Hospital da Policia Militar

O QUE O MINISTRO DA JUSTICA PRECISA RESOLVER

O Ministro da Justica acaba de declarar ao Comandante da Policia Militar que, em vista da insuficiente capacidade do Hospital daquela Corporação, o pessoal da Policia Civil não pode ser ali ser tratado, como manda a lei nº 5148 de 4 de Janeiro ultimo, enquanto não forem feitas as outras instalações do referido estabelecimento.

Necessario tornar-se ainda que o Ministro resolva a questão da disparidade da diaria a ser pagada no hospital pelo pessoal pertencente a aludida milícia, sabido como é que, nos termos da lei citada, os guardas civis e ficas de veículos pagam uma quantia muito menor que o desconto sofrido nos seus vencimentos pelos soldados do referido estabelecimento.

Que irrisão!

O doutor Chagas chegou a Corumbá tardado de coronel, e abriu o classico inquérito.

Abriu e... fechou, naturalmente ao saber das conveniencias imorras de seus mandantes. Chagas não podera condemnar em Mato Grosso o que elle havia de fazer no caso Niemeyer.

E este auditor de guerra, escudo pelo governo, foi o famigerado Chagas, ex-4º delegado de sinistra memoria...

Como havemos de possuir homens de valor, quando a infancia está abandonada ao lóis da sorte?

A ignorancia do trabalhador do Brasil não deve servir de base para descrevermos doutra organização social mais adoptavel e digna do ser humano.

O policial do 11º distrito fez estupido da Europa inteira e no entanto hoje lá está o comunista Aquino teve um fecho digno de sua infância.

E eu não um caso que reclama solução equanímica?

O poder da mulher na luta comunista e a má organização social

O senhor do Estado burguez, Washington Luiz, muito burguesemente refestelado nas alfombras do Palacio das Aguias, diz: Não existe a questão social no Brasil, a questão operaria é uma questão politica. De facto, elle tem razão de assim pensar.

Washington Luiz é burguez e em tempo algum esteve lutando no lado do trabalhador porque elle nunca foi pobre e não tendo sido pobre, é impossivel sentir de perto os horrores da falta de teeto.

Jamais conheceu o que se chama fome dentro do lar. Em tempo algum passou um dia siquer, na promiscuidade das habitações collectivas. Nunca sofreu o desconforto de cavar o pé de cada dia, enfurnado numa fabrica e em chegando a casa, jamais ouviu os seus filhos pedirem pão e leite, e elle não ter para lhes dar...

Nunca presenciou as suas filhas se levantarem nas madrugadas invernosas, tirantes de frio, caminhando para disputar não um lugar de repouso mas sim um pequeno espaço, em pé nas repugnantes wagão de 2ª classe. Após 1 hora dessa martyrismo, fazendo franca propaganda até à conquista da victoria final.

A mulher brasileira é por demais sensivel e elle não confia nas leis da terra onde vive. A mulher temer ser perseguida pela policia. Ela não tem a envergadura precisa para enfrentar os burghuez representantes das leis burguezas que desconhecem a menor noção dos principios da civilização.

Elle sente horrorizada ante os crimes monstruosos praticados na administração passada, e por isso que elle se acovarda e ficou escondida no seio do conforto de burguez fazendo companhia das melindrosas frequentadoras dos grandes casinos, onde a propria moral burguez já se sente enojada, taes são as degredações e licenciosidades.

Existiu um clube na zona norte, onde a sua sede social, mais parece uma casa bancaria. Verdadeiras transações são ali operadas. Num determinado balcão são solidavas as divididas de determinado "amador", em quanto elle passa para o "guiche",... afim de assinar inscrição.

Na zona sul a cosa é semelhante.

Não seria melhor que a burguez e corrompida Amea acabasse de uma vez com essa "arrogancia de snobismo"?

LAGARTO E BATALHA NO AMERICA?

De fonte autorizada sabemos que os players Lagarto e Batalha vão assinar inscrição pelo club da rua Campos Salles.

O BOTAFOGO NAO JOGARA DOMINGO COM OS SANTOS

Podemos com certeza informar, que o Botafogo não disputará domingo proximo o seu anunciado jogo interestadual com o Santos F. C., em virtude de terem falhado as negociações nesse sentido.

O clube paulista, depois de se ter comprometido, falhou com a palavra.

Ao que parece o Botafogo aprofundando essa data que lhe pertence, está organizando um festival, na qual terá como principal atrativo um match entre o clube alvi-pregueiro e o Vasco da Gama.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Renovação da credenciais

A secretaria da A. C. D. solicita por nosso intermedio, aos cronistas de turfe, a renovação das suas credenciais para o corrente anno, ate o dia 25 de Junho.

Sessão de Directoria

De ordem do Presidente convide os directores a se reunirem quinta-feira, 23 de corrente, ás 20 1/2 horas, na sede social, para tratar de assumptos urgentes.

(a) Lindolfo Ribeiro, 1º secretário.

SPORT FLUMINENSE

Campão Infantil:

Nicola Vieira, 3 vezes (Arqueiro).

Moacyr Braga Land, 3 vezes.

Haroldo de Carvalho, 3 vezes.

José Pinto Rodrigues, 3 vezes.

Jalmir Pinto Rodrigues, 3 vezes.

Almir de Castro Lisboa, 3 vezes.

Júlio Afonso Soares, 1 vez.

Oswaldo Benício, 2 vezes.

CLUB DE REGATAS ICARAHY

Campeão Juvenil:

Alvaro S. Camereira de Barros, 1 (Arqueiro).

Artur de Souza Ribeiro, 2 vezes (Arqueiro).

Orlando de Mendonça Moreira, 3 vezes.

Newton Amorim, 3 vezes.

Caetano Domenic, 3 vezes.

Luiz Medeiros, 3 vezes.

Gaudêlio Góes, 3 vezes.

Cordões Saduadas.

TURF

No mundo do turf ha cada uma!

Imaginei que um aprendiz de entraîneur, sômente porque é filho de um antigo entraîneur, tentou romper a ferro e fogo com um habilissimo jockey chileno, cuja substituição não é nada fácil.

O caso é que creou uma situação difícil, tanto mais porque o seu aprendiz acreditou que é pelo seu "valor" e não pelo papá que a coisa está no pé de luta.

Antoine Pouzin, o felix entraîneur de famoso "Printer", talvez deixe em breve o grande crack paulista.

Vão ser reformados os estatutos do Jockey Club de São Paulo.

É possivel que por essa reforma a sociedade paulista consiga vencer a luta que larra no seu selo e que só redunde em prejuízos do turf, sobretudo do caçador que verá emigrarem os preços dos habitus dos nossos hipódromos.

— Ao que corre no nosso turf, um "babl cavalinho" esteve em Paris e comprou por pouco mais de trezentos contos cada um dos animais que mandou para S. Paulo, um por dia e o cuidado de segurá-los, um por 1.500 e outro por 2.000 libras.

No meio da viagem os cavalos morreram em condições suspeitas e a companhia de seguros está pronta para pagar 170 contos por aquillo que não vale mais de que menos de sete contos.

Sempre ha por ali cada esperitalha!

— Ao que parece, a justica dirá a ultima palavra no caso.

— Vae reabrir o Jockey Club de Campos.

A directora pleiteia da comissão central de cavalo pura sangue premiosas officies.

A comissão procura na lei uma disposição que lhe permita violar, como encontrou para a Ba-

raia.

— Classificara na prova dos amadores desse club;

c) Admoestar os jogadores João

O capitalismo mata o operariado, e não é criminoso

Condemnam-se os atentados anarquistas.

De acordo.

Com a eliminação de Carnot, a Republica francesa nada lucrou.

O mesmo se deu com a Russia, depois da morte de Alexandre II.

Não são as simples substituições individuais que determinam as profundas transformações sociais.

Mas ha contrastes que bem definem uma situação.

Rosa Luxemburg era uma selvagem, mulher de valor, na historia da revolução alema.

Assembleia de mulheres de Karwinn (Austria)

mo e os operarios já estão gozando a alegria do viver.

A mulher operaria do Brasil é boa, ama o trabalho e é estoica.

Assembleia de mulheres de Karwinn (Austria)

mais, e os operarios já estão gozando a alegria do viver.

A mulher operaria do Brasil é boa, ama o trabalho e é estoica.

Assembleia de mulheres de Karwinn (Austria)

mais, e os operarios já estão gozando a alegria do viver.

A mulher operaria do Brasil é boa, ama o trabalho e é estoica.

Assembleia de mulheres de Karwinn (Austria)

mais, e os operarios já estão gozando a alegria do viver.

A mulher operaria do Brasil é boa, ama o trabalho e é estoica.

Assembleia de mulheres de Karwinn (Austria)

mais, e os operarios já estão gozando a alegria do viver.

A mulher operaria do Brasil é boa, ama o trabalho e é estoica.

Assembleia de mulheres de Karwinn (Austria)

mais, e os operarios já estão gozando a alegria do viver.

A mulher operaria do Brasil é boa, ama o trabalho e é estoica.

Assembleia de mulheres de Karwinn (Austria)

mais, e os operarios já estão gozando a alegria do viver.